

OPERAÇÃO REPRISE

Polícia Civil prende criminosos envolvidos em roubos em joalherias em Arenápolis e Denise

Investigações iniciaram no começo do mês de março

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

Dois criminosos envolvidos em roubos em joalherias das cidades de Arenápolis e Denise tiveram mandados de prisão cumpridos pela Polícia Civil, na segunda-feira, 1 de abril, na Operação Reprise, deflagrada pelas Delegacias de Tangará da Serra e Arenápolis com foco na repressão aos crimes de roubo no município.

Os investigados foram indiciados pela prática dos crimes de associação criminosa, roubo majorado pelo concurso de pessoas e com emprego de arma de fogo.

A prisão dos dois envolvidos foi realizada em uma residência no bairro Vila Nova, em Arenápolis,

após cerco realizado por 10 policiais civis. Durante a ação foram recuperadas joias subtraídas nos roubos às joalherias, além de apreendidos aparelhos celulares e um veículo.

Durante a abordagem policial, foram conduzidos também outros três suspeitos que estavam fornecendo a residência aos foragidos.

ROUBO E INVESTIGAÇÕES - As investigações conduzidas pela Delegacia de Arenápolis iniciaram após o roubo ocorrido no início do mês de março deste ano, em uma joalheria na região central do município.

Durante a apuração dos fatos, foi possível identificar a participação de cinco investigados, dois deles entraram armados no estabelecimento, enquanto outros dois davam o suporte externo, utilizando um veículo Gol cinza, que pertence

ao quinto identificado.

A Polícia Civil apurou que o mesmo grupo criminoso é apontado como responsável por um roubo majorado, ocorrido no dia 17 de março, na cidade de Denise. Na ocasião, a Polícia Militar prendeu em flagrante dois membros da quadrilha, capturados enquanto fugiam de Denise em direção a Arenápolis.

De acordo com o delegado de Arenápolis, Hugo Abdon Lima, a operação realizada nesta segunda-feira teve como objetivo a captura dos envolvidos foragidos, que foram responsáveis pelo assalto realizado com a utilização de armas de fogo.

NOME DA OPERAÇÃO - A operação, batizada de “Reprise”, reflete o compromisso contínuo da Polícia Civil e autoridades locais em dismantlar redes criminosas e garantir a segurança e a tranquilidade da população.



Ação resultou na apreensão de joias subtraídas nos roubos

COMBATE AO TRÁFICO

Gefron apreende cerca de 500 kg de entorpecente perto de aeronave queimada

Apreensão foi feita no âmbito da Operação Protetor das Fronteiras

FABIANA MENDES / Sesp-MT

O Grupo Especial de Fronteira (Gefron) apreendeu cerca de 500 quilos de entorpecentes nesta segunda-feira, 1 de abril, em Comodoro. A droga estava perto de uma aeronave que foi encontrada queimada numa plantação de milho em uma fazenda, no domingo, 31 de março.

A equipe do Gefron fez buscas ininterruptas na região e encontrou o entorpecente enterrado em uma área próxima da aeronave queimada. No entanto, nenhum suspeito foi localizado.

A suspeita é de que a substância apreendida seja cloridrato de cocaína. Todo o material foi encaminhado para a Delegacia da Polícia Federal de Cáceres para passar por perícia, visando confirmar a natureza da dro-



A droga estava perto de uma aeronave

ga e determinar se também há presença de pasta base de cocaína.

Esta ação do Gefron, da Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp-MT), é parte da Operação Protetor das Fronteiras e Divisas, que faz o enfrentamento contínuo e integrado ao tráfico de drogas e outros crimes fronteiriços.

Participaram da ocorrência a Polícia Fede-

ral, Exército Brasileiro, Agência Brasileira de Inteligência, Polícia Militar de Comodoro e Polícia Militar de Cabixi (RO).

DENUNCIE - A população pode colaborar com o Gefron na repressão ao tráfico de drogas e outros crimes fazendo denúncias pelo Disque Denúncia: 0800-6461402 e pela base do Gefron em Cáceres: (65) 99668-7655 - WhatsApp e ligações.

ENXAME

Alunos são atacados por marimbondos e precisam de atendimentos médicos



O extermínio do enxame foi feito no período noturno

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Na manhã de terça-feira, dia 02, o Corpo de Bombeiro Militar foi solicitado para atender a um chamado para extermínio de marimbondos que atacaram quatro adolescentes, dentre os quais dois foram encaminhados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para atendimentos médicos.

O fato se deu próximo a uma escola, quando os alunos chegavam para as aulas.

Conforme o Soldado BM Jonh Wesley Ferreira, a guarnição efetuou o isolamento do local e no período noturno realizou

o extermínio do enxame. “Fomos solicitados para atender ao chamado de extermínio de animais agressivos e no local, nos deparamos com insetos alvoroçados que estavam em uma árvore”, relata o bombeiro.

Na oportunidade, o bombeiro alerta os moradores para jamais mexerem no enxame, nem tentarem matar os insetos, mas orienta que chamem os bombeiros ligando no 193. “Ao verem uma casa desses insetos o certo é nos ligar para podermos proceder corretamente com o extermínio. Por mais que a pessoa se sinta capaz de fazer isso, pode ocorrer um imprevisto que pode trazer danos”, ressalta.